

A VOZ DE CRISTELO

Junho de 1993

Periodicidade trimestral

Cada exemplar 100\$00

Colaboração dos alunos da Telescola

Impresso em computador por:

José Manuel da Silva Pontes

Edição da E.B.M. nº 310 de Cristelo

Professora responsável:

Marília Helena de Sousa Vasques

Professores colaboradores:

Margarida Ferreira da Costa Lima

João José Pacheco Araújo

Maria Alice Carvalho Mateus

PROTEJA O AMBIENTE



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Hoje é dia da Criança
Tenho que rir e ser feliz
Dura pouco a nossa vida
E nunca mais se é feliz.

A criança é um sorriso
Nesta vida tão cansada
A criança tem direito
A ser muito amada.

Deve gozar a criança
De especial protecção
Tem direito ao alimento
Sem discriminação.

A criança é um tesouro
O futuro do País
Tem direito à instrução
A brincar e a ser feliz.

A criança tem direito
Ao amor e compreensão
Tem direito à segurança
E também à educação.

É verdade, é verdade
É verdade, sim senhor
Se amarem a criança
Vamos ter um mundo melhor.

POEMAS

DEIXAI A CRIANÇA SORRIR
DEIXAI A CRIANÇA SONHAR

No seu mundo colorido
Como a bola de sabão
Na presença de um amigo
A rodar, rodar pião.

Com bonecos e palhaços
Com recortes de papel
Entre beijos e abraços
a rodar no Carrocel.

Elisabete - 2º A

Isaura - 2º A

Vera - 2º B

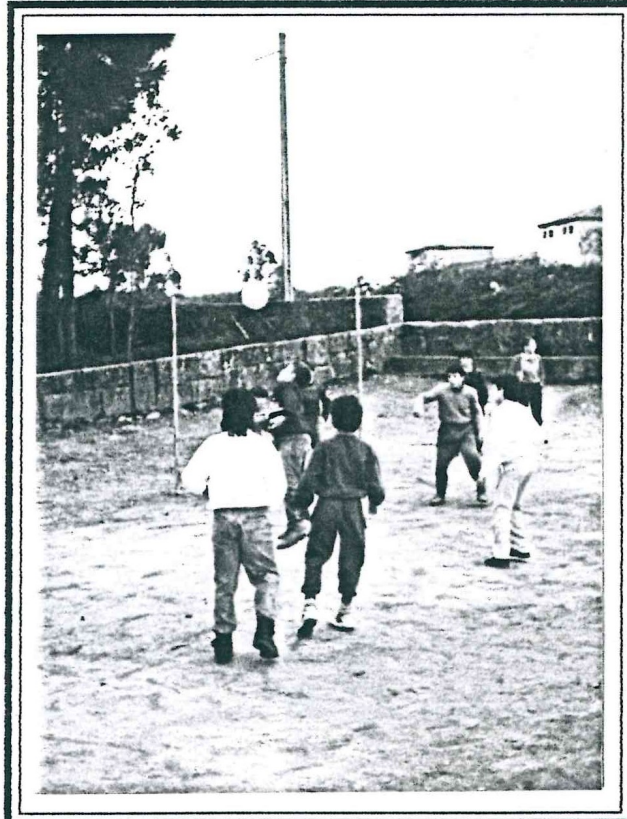
Como festejamos o DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No Dia Mundial da Criança, por volta do meio-dia fomos a um almoço convívio na Escola Primária nº 2 de Ferreiros, onde estiveram presentes também os alunos da Primária nº1 e do Jardim de Infância. Os nossos professores também foram almoçar à escola connosco.

O almoço foi rojões à Moda do Minho. A escola estava toda enfeitada. Da parte da tarde fomos para Barqueiros conviver com os alunos da Telescola. Realizamos jogos tradicionais, atletismo e jogamos futebol. Por fim foi-nos oferecido pela Telescola de Barqueiros um lanche.

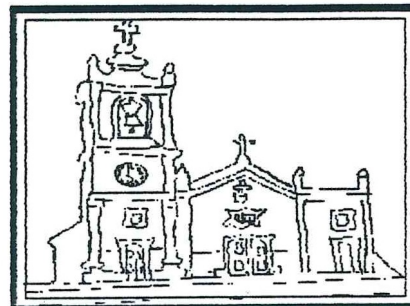
Este ano tivemos um dia em cheio e passamos este dia com muita alegria e esperança.

1º B



A MONOGRAFIA DE CRISTELO

O Livro que realizamos sobre o Património Cultural de S. Salvador de Cristelo foi um trabalho conjunto dos professores e dos alunos da Escola Básica Mediatizada (ex-Telescola), reflectindo sobre os objectivos, métodos e instrumentos de trabalho num esforço conjunto, disciplinar e interdisciplinar no conhecimento e aproveitamento do meio.



Através desse meio o aluno descobre também aspectos do passado e do património cultural da região, fazendo apelo à sua sensibilidade e facilita-lhe uma tomada de consciência para uma salvaguarda e para uma mudança de atitudes para com os vestígios do passado ameaçados.

Há uma necessidade do aluno descobrir soluções dadas pelo homem aos seus problemas económicos, sociais, políticos e culturais, tornando-o consciente e participante na comunidade.

Este conhecimento do meio onde os alunos estão inseridos levará a uma nova percepção do passado e poderá contribuir para uma nova maneira de encarar o presente.

A Professora, Marília Vasques

A FEIRA DO LIVRO



Nos dias 5,6, e 7 de Maio realizou-se, na minha escola, a Feira do Livro. No dia 5 veio visitar a feira a E.B.M. de Paradela e também compraram alguns livros; não puderam vir todos porque era muito longe, mas veio uma professora e alguns alunos.

No dia seguinte vieram os alunos e professores da E.B.M. de Barqueiros e de Faria..

Participamos em jogos, juntamente com os alunos de Barqueiros e os vencedores receberam prémios.

No último dia, dia 7, vieram os alunos da Escola do 1º Ciclo nº 1 e os professores e alunos da Escola do 1º Ciclo de Ferreiros. Os alunos

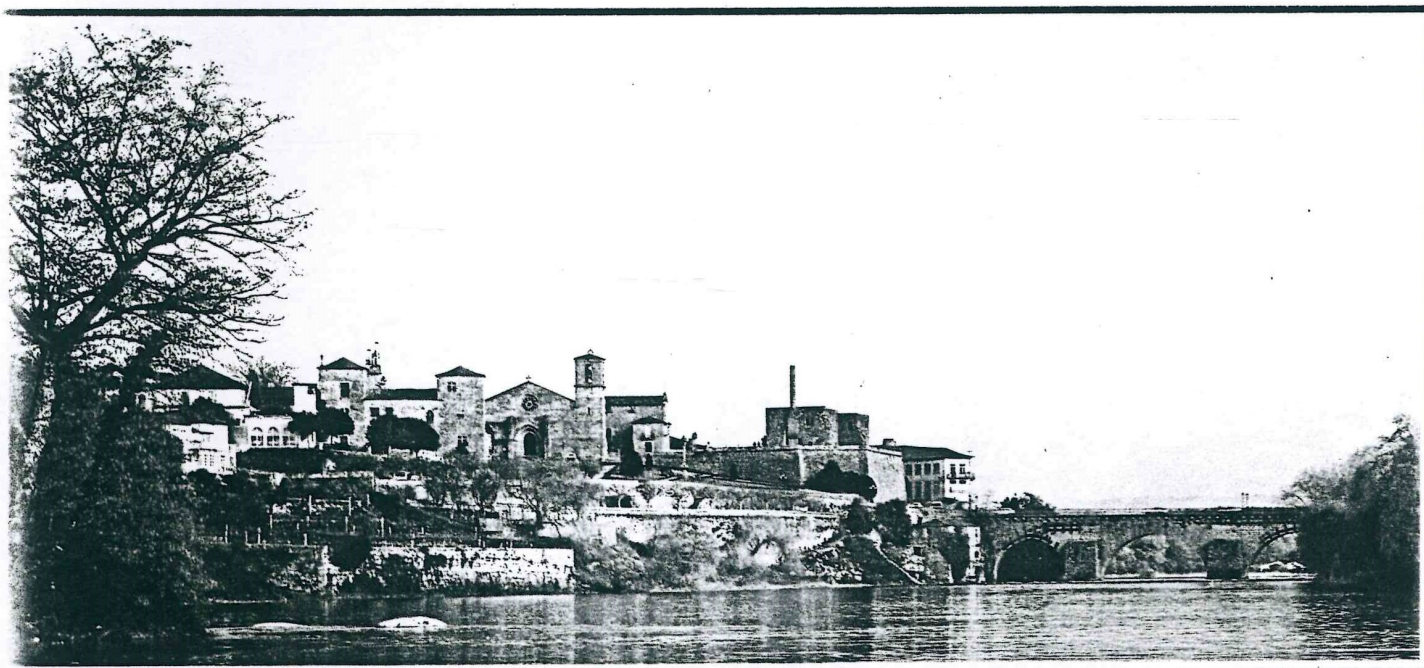
Continua na página 11

A origem de Barcelos

Quando foi constituída a nacionalidade portuguesa, Barcelos aparece já como terra notável à qual D. Afonso Henriques deu foral de que se desconhece a data ao certo - supõe-se que foi concedido entre os anos de 1140 e 1146. Confirmada por D. Afonso II, a carta de FORAL foi novamente rectificadada em 7 de Agosto de 1515, por D. Manuel I.

Povoação antiquíssima, divergem os autores quanto à sua origem. Em redor da cidade encontram-se bastantes castros pré-romanos, julgando-se que à data da invasão da Península pelos Cartagineses, Barcelos ainda não existisse. Ali teriam estabelecido uma barca de passagem, ficando assim o étimo «barc-elles», pequena barca, de que deriva, com probabilidade o nome da cidade.

Pesquisa do 2º B



25 de Abril

**Neste dia - povo e soldados
Unidos - um só partido formavam
Todos sentiam
Um novo Portugal, em liberdade.**

Como gostaríamos que o 25 de Abril tivesse sido uma pomba com um cravo vermelho na boca e que essa pomba tivesse ido pelo mundo inteiro anunciar a PAZ E AMOR.



Cristelo também participou na Festa das Cruzes

Na Festa das Cruzes houve um desfile de carros de todas as freguesias do Concelho de Barcelos e Cristelo estava no desfile.

O dia estava lindo. Todos os carros do desfile estavam engraçados.

Os camiões da freguesia de Cristelo estavam muito bonitos. À frente dos camiões de Cristelo, ia a concertina e as cantoras; atrás ia o camião a vender todas as qualidades de peixe e também iam a pé

mulheres com as caixas de peixe à cabeça para vender. Por fim ia o camião das sardinhas assadas preparadas para comer com pão e vinho.

Havia muito pessoal que aplaudia a nossa freguesia e todas as outras freguesias.

Havia também para as crianças, um parque com carrosséis de várias qualidades.

A noite houve fogo na ponte de Barcelos e foi muito engraçado. A Festa das Cruzes foi bela e divertida.

Isaura, Liliana e Elisabete - 2º A; Isaque - 2º B



Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas

Luís de Camões foi um grande escritor e deve ser sempre recordado. Ele é um grande génio da nossa História.

As sua poesia sentimentais são verdadeiros poemas.

A sua obra mais importante foi "**Os Lusíadas**", obra essa que nos fala da epopeia histórica dos Descobrimentos.

A história dos nossos feitos, as façanhas dos nossos heróis, tudo isso canta o poeta em versos que se ouvem por todos os continentes e hão-de lembrar para sempre as grandezas de Portugal. O seu nome e a sua obra deverão ser sempre lembrados por todos os Portugueses.



A exploração de coelhos e estufas

No dia 30 de Abril a minha turma e o Sr. Professor, fomos a casa da D. Celeste que é a mãe de uma colega minha da escola e vimos a exploração de coelhos e estufas.

Fizemos várias perguntas de estudo à D. Celeste onde ela nos disse que tinha casais de coelhos, que lhe tinham custado muito dinheiro, por isso eram de boa qualidade.

Eu nunca tinha visto coelheiras com música, e achei interessante a maneira como os coelhos se alimentavam, de produto, água e palha.

A exploração era bastante grande, porque ela disse-nos que tinha de 1000 a 1300 coelhos.

Nas estufas tinham vários produtos hortícolas que são vendidos no mercado.

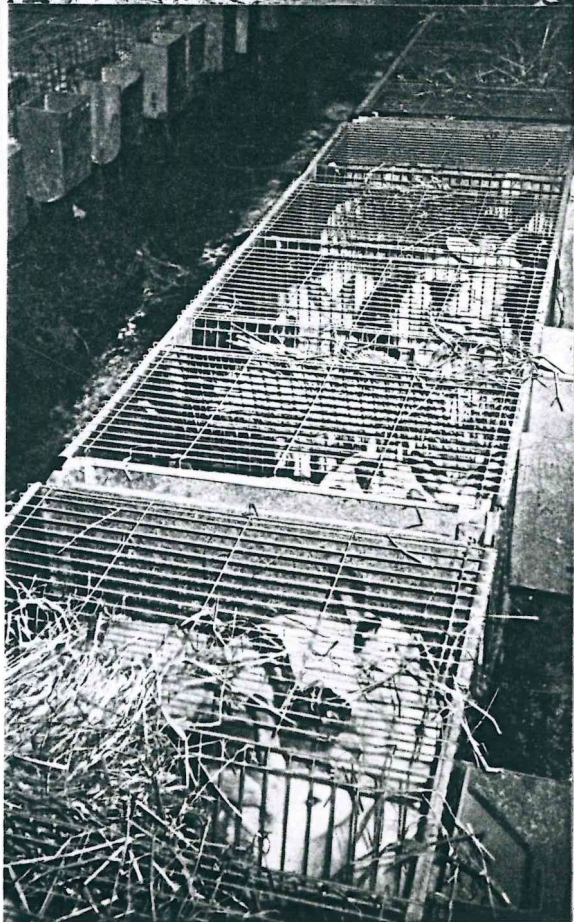
Achei que o trabalho era muito bem feito pela maneira como ela tinha as estufas plantadas.

Eu e os meus colegas estamos contentes por lá ter ido, porque fomos bem recebidos pela D. Celeste e o Sr. Manuel e tudo o que vimos para nós é muito importante, porque aprendemos aquilo que não sabíamos.

A D. Celeste deu-nos a provar a beterraba e todos nós gostamos. É um alimento que devíamos comer porque tem algumas vitaminas.

Joel - 1º A

**VISITA UM
MUSEU**





DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS 18 DE MAIO

Este dia é importante para lembrar que devemos preservar o Património Cultural e que os museus são um meio importante de intercâmbio cultural da riqueza das culturas e do desenvolvimento cultural entre os povos.

Defender o património é o gesto natural de quem defende a própria existência. O futuro está dependente dessa defesa.

Calculai quantos viajantes terão atravessado Portugal para admirarem tantas obras-primas que encerra este cantinho do Mundo.

2º B

Pensa na perda que foi para a humanidade a destruição de parte do espólio de um Museu de Florença por uma bomba assassina. . .

DIA DA MÃE

Mãe querida,
Tu és a flor mais bonita
das flores que conheci.
Mãe, quem me dera sentir-me
novamente pequenina
no aconchego do teu regaço.
Sentir a doce protecção do calor
dos teus braços.
Mãe, os teus cabelos parecem rosas
a abrir e a fechar
nos jardins alegres onde as crianças
brincam.

Angela 1º A



Santos populares



É noite de S. João
Vou ver as marchas passar,
E deito fogo de vistas
E hei-de a fogueira passar!

Santo António já se acabou
O S. Pedro está-se a acabar
S. João, S. João, S. João
Dá cá um balão
Para eu brincar.

Alexandrina 1º B

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

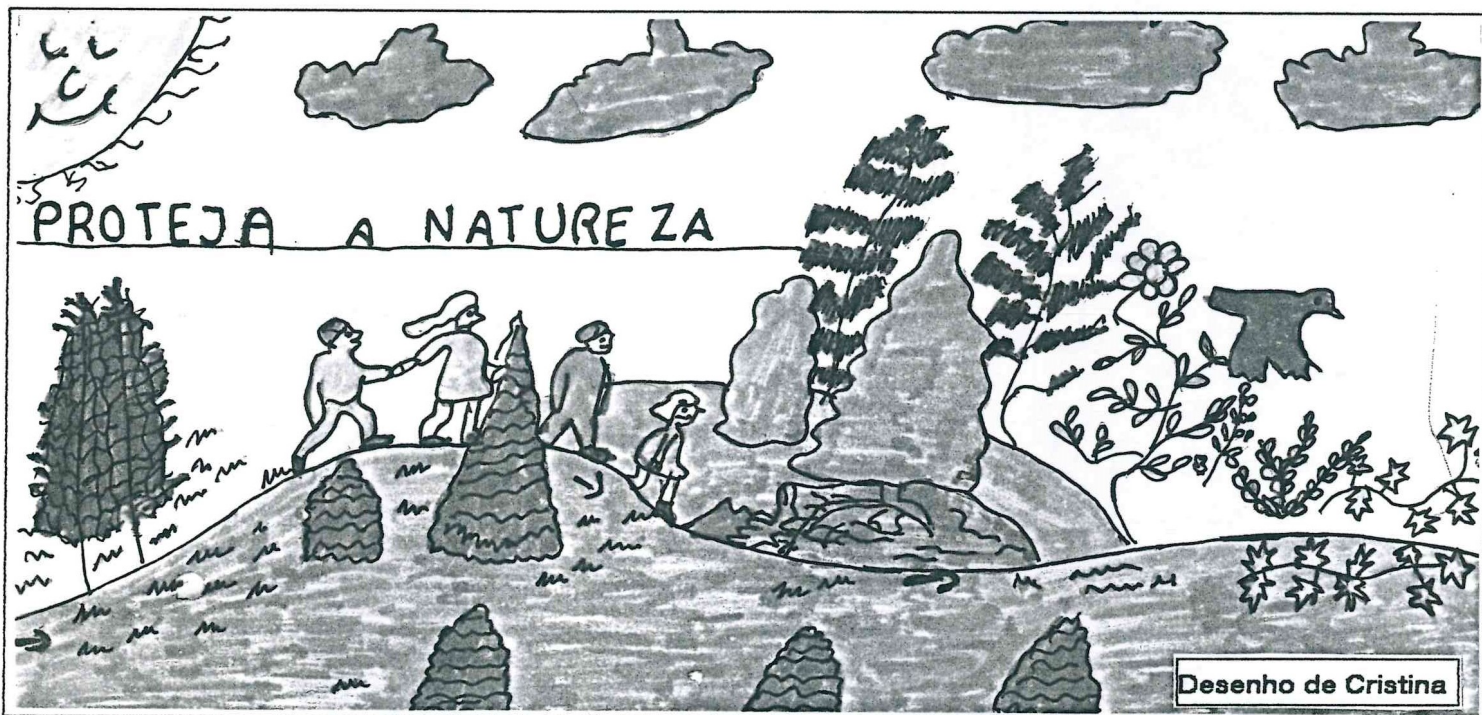
Que devemos fazer para preservar o meio ambiente?

Para preservar o meio ambiente devemos ter certos cuidados: não derrubar as árvores porque são elas que purificam o ar, não pegar fogo nas florestas, não pôr lixo para o chão porque senão provoca mau cheiro.

Também são as florestas que nos dão a madeira para fazer portas, janelas e para a construção de casas. Além disso servem para os turistas passarem os seus tempos livres e fazerem grandes piqueniques.

Devemos preservar o meio ambiente para que o nosso país fique mais **saudável**.

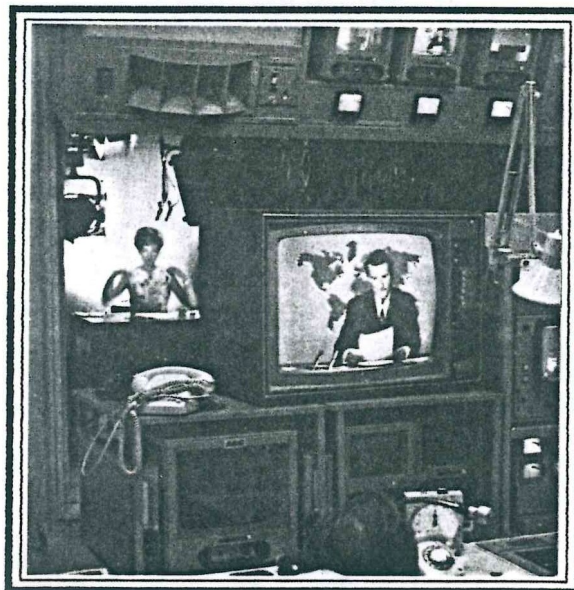
Carla - 1º A



Dia Nacional dos Meios de Comunicação Social

No dia 7 de Maio comemorou-se o Dia Nacional dos Meios de Comunicação Social. Comunicar é uma troca do que cada um sente ou pensa. Para comunicar é preciso saber estar disponível para ser capaz de receber e compreender.

2º B



Vem aí a Festa de Fim de Ano

A Festa da Telescola de Cristelo, este ano vai realizar-se na Escola Primária de Ferreiros no dia 24 de Junho.

Vai haver concursos de música, poesia, jogos tradicionais, gincana, desfile de marchas com arcos que cada turma vai fazer.

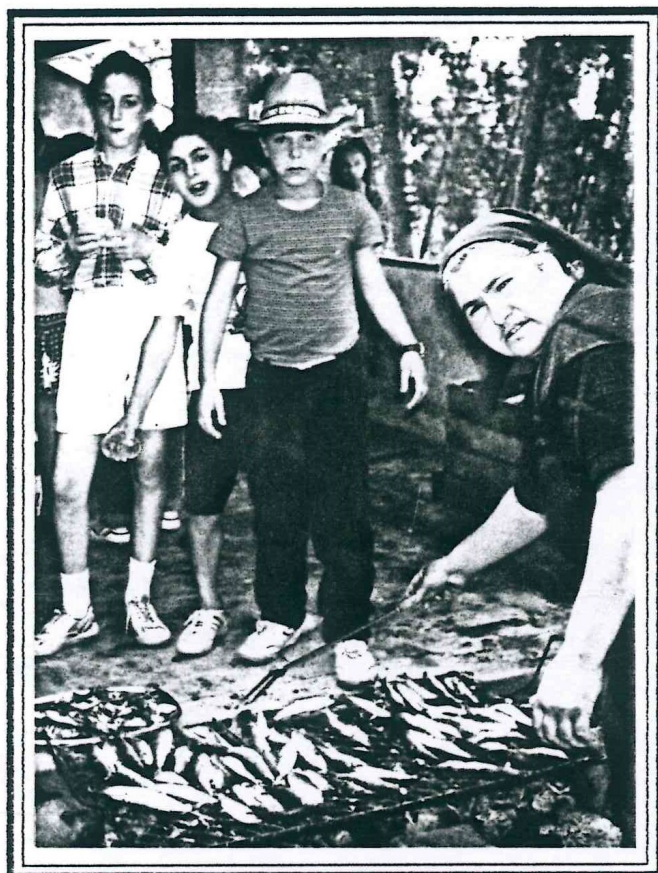
Por fim vai haver a sardinhada, churrasco e caldo verde e não vai faltar música.

Vai ser a despedida dos alunos do 2º ano e os da 4ª classe da Escola Primária.

Quem quiser pode levar pais e familiares.

Tu que és aluno, participa nestes jogos, pois podes ganhar prémios.

José Manuel - 2º A



A Festa de NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A Festa de Nossa Senhora do Rosário comemorou-se no dia 2 de Maio de 1993. Neste dia, toda a gente da Freguesia, se vestia de roupas novas e bonitas, pois era dia de festa.

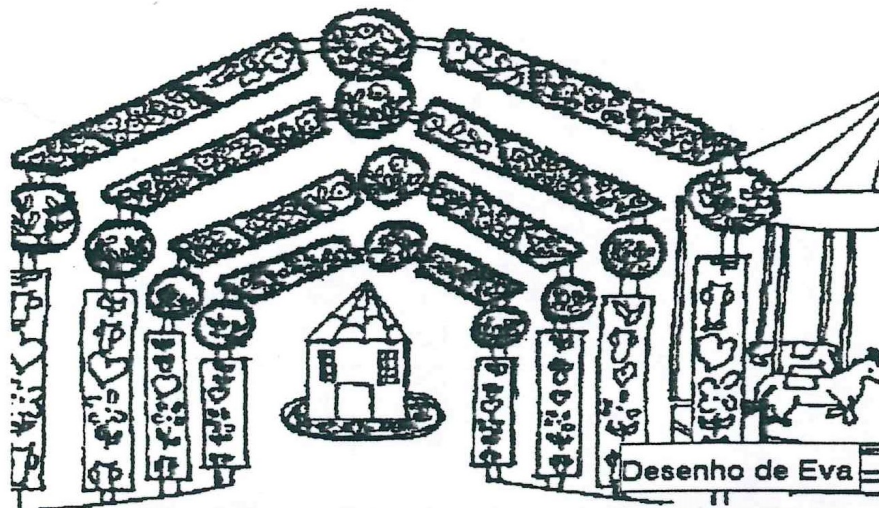
Da parte da manhã, às 11 horas houve na capela de Nossa Senhora do Rosário uma missa cantada muito bonita.

Da parte da tarde, houve uma procissão onde cada andor ia enfeitado com lindas flores, onde entre os andores iam crianças vestidas com fatos muito lindos dos respectivos santos.

No fim da procissão actuaram ranchos folclóricos e música.

Havia carrosséis, onde todas as crianças e até os mais jovens se divertiam. Gostei muito desta festa e espero que para o ano seja também assim ou melhor.

Nilza - 2º A



O nosso Passeio Escolar

No dia 21 de Maio foi um dia muito importante para mim e para os meus colegas, porque foi o dia do Passeio Escolar.

Eram 8 horas quando todas as crianças se reuniram à beira da Capela da Sra. do Rosário com as Senhoras Professoras e o Sr. Abade. O motorista pôs o autocarro em andamento e começamos a viagem.

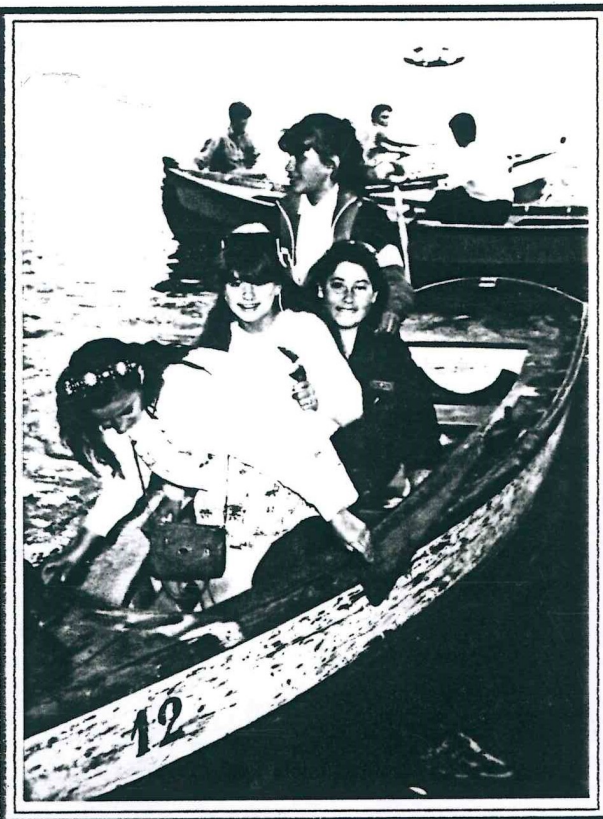
Passamos por Braga, em direcção à Serra do Gerês.

No Gerês vimos uma barragem onde armazenava a água e produzia electricidade. Depois paramos no centro, passeamos um pouco, onde tinha alguns materiais feitos em palha, lenços e muitos colegas compraram bonecos e até coisas feitas em barro.

Vimos para o autocarro e de lá seguimos para S. Bento da Porta Aberta.

Quando paramos fomos à Igreja, rezamos, depois subimos por umas escadas onde beijamos o S. Bento. Depois fomos almoçar num parque. Em seguida partimos em direcção à Póvoa de Lanhoso, onde vimos o castelo. Depois fomos para o Sameiro e Bom Jesus, onde andamos de barco e a cavalo. No Bom Jesus existe um belo parque com mesas, onde lanchamos. Eram perto das 8 horas quando chegamos a Cristelo. Eu gostei muito do nosso passeio, porque fui ver o que nunca tinha visto.

Carla - 1º A



O ARTESANATO - tecelagem



O Artesanato da nossa freguesia é a tecelagem. Então fomos ver como se faz:

Os tecidos são entrelaçados regularmente por duas séries de fios, uma paralela no sentido horizontal do tecido, que está a ser fabricado, que se chama o fio da teia, e uma série perpendicular à teia, o fio da trama. E há ainda outras operações: bobinar os fios destinados à urdideira, depois pôr num cilindro o número e o comprimento de fios ne-

continua na página 11

TREMORES DE TERRA QUE FAZER?

Os sismos são fenómenos naturais que não se podem evitar nem prever com precisão.

Na Terra, em cada ano há cerca de um milhão de sismos e que na sua grande maioria não são sentidos pelas pessoas e apenas são registados em aparelhos próprios.

Alguns sismos, contudo podem ser violentos e ter consequências desastrosas. . .

Há que saber o que fazer no caso de a Terra tremer.

Informe-se Colabore Participe

José Manuel - 2º A

CONTINUADOS

A FEIRA DO LIVRO

continuado da página 3

e professores compraram vários livros.

Eu senti-me feliz porque a feira foi engraçada e porque gostei de conhecer alguns colegas de outras escolas.

Marlene - 1º B

O artesanato - a tecelagem

continuado da página 10

cessários para alimentar o tear; há também a gomagem, para aumentar a resistência do tecido.

É isto que faz um tecelão, na rudimentar maneira primitiva de produzir o tecido.

2º B

As Bodas de Ouro do Padre José

No dia 11 de Julho vai ser comemoradas as bodas de ouro sacerdotais do Padre José Miranda Carvalho que dedicou a esta freguesia muitos anos. A Telescola deseja que ainda permaneça durante muitos anos junto de nós.

ANIVERSÁRIOS

Maio

- 8 - Angela
- 18 - Adelino
- 25 - Rosalina
- 29 - Isaura e Natália

Junho

- 6 - Pedro
- 17 - Tânia
- 18 - Paulo

Julho

- 4 - Rosa Marinha e António
- 10 - Patrícia
- 26 - Raul Joaquim

Agosto

- 3 - Sérgio Joaquim
- 8 - Sérgio
- 9 - Pedro
- 15 - Armindo
- 23 - Jorge André

Setembro

- 21 - André
- 22 - Jorge Filipe

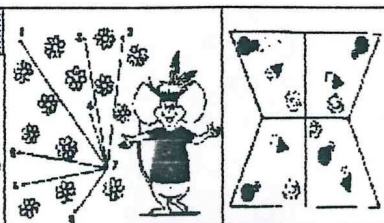
Soluções

Mocho: a cabeça nº 4;

a e e 5 são iguais.

Quadro: 1-5 e 11; 2-7 e

11; 3-6 e 13; 4-2 e 11.

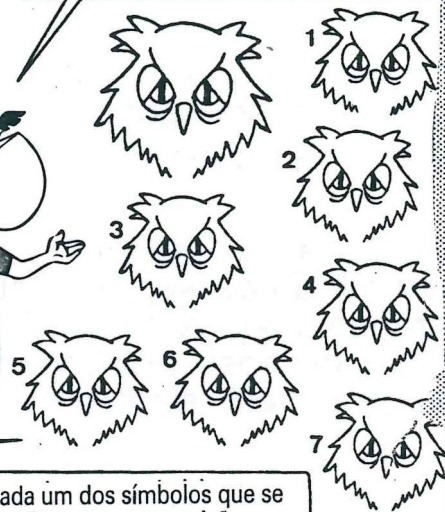


PASSATEMPOS

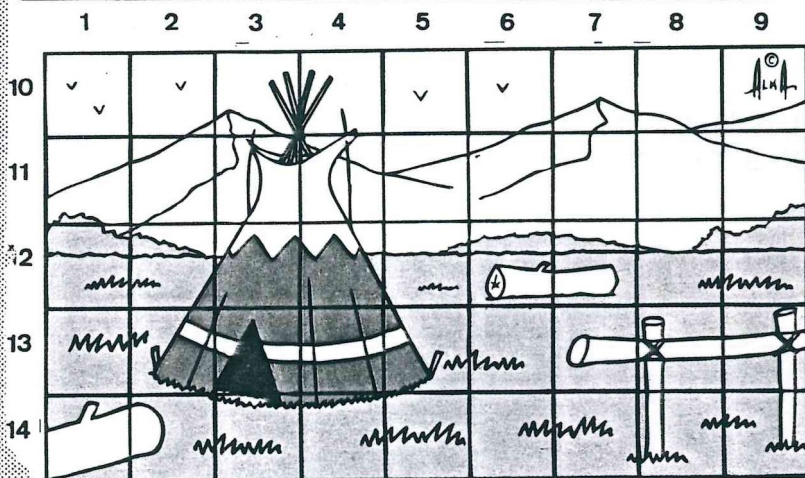
De que ponto pode traçar uma linha recta a cada um dos outros pontos sem tocar numa só flor?



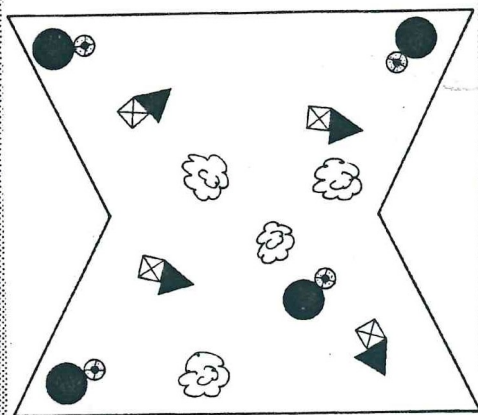
Descubra a redução exacta desta cabeça de mocho. Duas outras são iguais! Quais?



Procure o lugar que ocupa, neste quadro, cada um dos símbolos que se encontram à direita. Atenção: eles não estão na mesma posição.



Divida o terreno em quatro parcelas geometricamente iguais, de modo que cada uma delas tenha os mesmos elementos.



Quantos cubos faltam para completar os espaços negros?

